

## SUMÁRIO

<b>O ESPÍRITO POÉTICO E A VERDADE DA CRÍTICA</b>	<b>IX</b>
<b>O GÊNIO DA HISTÓRIA E A HISTÓRIA DO GÊNIO</b>	<b>XV</b>
<b>APRESENTAÇÃO À 4ª EDIÇÃO .....</b>	<b>XIX</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
Nova dimensão da literatura. Gêneros. Mudança de polo. Ou de como a linguagem aprendeu a ler.....	9
<b>CAPÍTULO 1 – Dos primeiros registros .....</b>	<b>17</b>
A carta fundadora.....	17
Os povoadores da Terra e a identidade nacional....	20
José de Anchieta, ou a lucidez combatente .....	23
<b>CAPÍTULO 2 – Alcançados pelo Barroco .....</b>	<b>27</b>
Bahia, a ilha de Maré.....	27
A eminência barroca: Gregório de Matos e Guerra	30
Os sermonistas e tribunos .....	36
Padre Antônio Vieira.....	37
Matias Aires da Silva de Eça.....	44
<b>CAPÍTULO 3 – Arcádia e os poetas mineiros no século XVIII .....</b>	<b>47</b>
Cláudio Manuel da Costa.....	47

**HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA**  
Da carta de Caminha aos contemporâneos

José de Alvarenga Peixoto.....	50
Manoel Inácio da Silva Alvarenga.....	51
Tomás Antônio Gonzaga.....	52
José Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Dois épicos .....	55
<b>CAPÍTULO 4 – O primeiro romantismo brasileiro....</b>	<b>65</b>
Antecedentes .....	65
O precursor brasileiro: Domingos José Gonçalves Magalhães .....	69
Manuel José de Araújo Porto Alegre .....	70
Antônio Gonçalves Dias.....	71
O Indianismo .....	71
A Canção do Exílio .....	73
José Martiniano de Alencar .....	76
Joaquim Manuel de Macedo e A Moreninha .....	82
Manuel Antônio de Almeida – um caso singular....	83
<b>CAPÍTULO 5 – O segundo romantismo brasileiro.....</b>	<b>87</b>
Manuel Antônio Álvares de Azevedo.....	87
Casimiro de Abreu e José Junqueira Freire .....	90
O Albatroz, ou Antônio de Castro Alves.....	95
Entre o surgir de Casimiro de Abreu e de Antônio de Castro Alves, Luís Nicolau Fagundes Varela....	106
Bernardo Guimarães e A Escrava Isaura .....	109
<b>CAPÍTULO 6 – Joaquim Maria Machado de Assis ....</b>	<b>113</b>
O gênio de Machado de Assis.....	113

CARLOS NEJAR

<b>CAPÍTULO 7 – Os olhares da palavra .....</b>	<b>135</b>
Afonso Henrique Lima Barreto.....	135
João do Rio, ou “A Alma Encantadora das Ruas” ..	142
Humberto de Campos, cronista das sombras que sofrem.....	145
Afrânio Peixoto .....	147
<b>CAPÍTULO 8 – Parnasianismo brasileiro .....</b>	<b>149</b>
Antecedentes .....	149
Alberto de Oliveira .....	150
Raimundo Correia .....	154
Olavo Bilac.....	158
Vicente de Carvalho, poeta entre coração e oceano	163
Augusto de Lima, ou o mar como elefante negro...	170
<b>CAPÍTULO 9 – Poetas do intermédio, ou pré-simbolistas</b>	<b>173</b>
Bernardino da Costa Lopes (B. Lopes) .....	173
Luiz Delfino.....	175
Alceu Wamosy .....	177
Artur Azevedo e o riso da condição humana.....	178
Laurindo Rabelo .....	180
Emílio de Menezes: a bela e ferina época.....	181
O satírico e trágico Moacir Piza.....	183
<b>CAPÍTULO 10 – O Rio Grande eterno.....</b>	<b>185</b>
O gênio precursor de Simões Lopes Neto.....	185
Alcides Maya entre as ruínas vivas e a tapera, com alma bárbara .....	188

**HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA**  
Da carta de Caminha aos contemporâneos

A explosão literária gaúcha. Cyro Martins, Ivan Pedro de Martins e Barbosa Lessa .....	193
<b>CAPÍTULO 11 – Sousândrade: ou de como um poeta estranhamente extrapola todos os conceitos de escola e tempo .....</b>	<b>197</b>
Sousândrade.....	197
<b>CAPÍTULO 12 – Pré-simbolistas .....</b>	<b>201</b>
Alberto da Costa e Silva .....	201
Raul de Leoni.....	204
José Albano.....	206
A singularidade: Augusto dos Anjos .....	209
Hermes Fontes .....	214
<b>CAPÍTULO 13 – Simbolismo brasileiro .....</b>	<b>217</b>
Antecedentes .....	217
João da Cruz e Souza.....	219
Alphonsus de Guimaraens .....	227
Pedro Militão Kilkerry.....	232
Eduardo Guimarães .....	234
<b>CAPÍTULO 14 – O romance realista .....</b>	<b>237</b>
Visconde Alfredo de Taunay: o esplendor de Inocência e A retirada da Laguna .....	237
João Franklin da Silveira Távora.....	240
<b>CAPÍTULO 15 – O Realismo de Aluísio Azevedo .....</b>	<b>245</b>
Os seres simples dos cortiços .....	245

CARLOS NEJAR

<b>CAPÍTULO 16 – Naturalismo.....</b>	<b>249</b>
Júlio Ribeiro e seu romance A carne .....	249
Domingos Olímpio e Luzia-Homem .....	250
Adolfo Caminha .....	251
Inglês de Souza .....	253
<b>CAPÍTULO 17 – Euclides da Cunha e Os sertões da alma, ou a ruína de Canudos .....</b>	<b>257</b>
<b>CAPÍTULO 18 – Coelho Neto e Rui Barbosa, homens de muitas letras .....</b>	<b>265</b>
<b>CAPÍTULO 19 – Raul Pompeia e o incêndio de Troia, Ateneu de uma época.....</b>	<b>271</b>
<b>CAPÍTULO 20 – Monteiro Lobato (José Bento) e o mundo imperioso da infância .....</b>	<b>275</b>
<b>CAPÍTULO 21 – Pré-modernistas, ou Pós-Simbolistas</b>	<b>279</b>
Mário Pederneiras .....	279
Álvaro Moreyra .....	280
Olegário Mariano.....	284
Tyrteu Rocha Vianna.....	286
Ernani Fornari.....	286
O menino Felipe, de Afonso Schmidt.....	289
Paulo Setúbal, o romancista da história.....	290
<b>CAPÍTULO 22 – Modernismo brasileiro .....</b>	<b>293</b>
Primórdios .....	293
As vanguardas europeias e o Modernismo brasileiro	295
Alguns aspectos paralelos .....	296

**HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA**  
Da carta de Caminha aos contemporâneos

<b>CAPÍTULO 23 – Poetas do Modernismo .....</b>	<b>299</b>
Mário de Andrade.....	299
Oswald de Andrade, ou de como ir contra a corrente, atuando nos repuxos .....	309
Manuel Bandeira e a permanência da água .....	315
Augusto Frederico Schmidt, ou o profeta no caos .	321
Raul Bopp, Cobra Norato, ou Fura-mundo.....	326
Sosígenes Costa e o búfalo celeste.....	332
O reino impossível de Emílio Moura.....	336
Cecília Meireles, da fidência à inconfidência mineira, do metal rosicler à solombra .....	339
Tasso da Silveira e o poema do êxtase .....	349
Henriqueta Lisboa, além da imagem .....	353
<b>CAPÍTULO 24 – Pluriculturalidade e humanismo....</b>	<b>359</b>
Gilberto Freyre e a imaginação da sociologia .....	359
Câmara Cascudo, o humanista do povo .....	364
<b>CAPÍTULO 25 – Outros poetas e alguns do segundo Modernismo .....</b>	<b>367</b>
Joaquim Cardozo, ou a engenharia do inefável.....	367
Ascenso Ferreira, ou a fala do povo .....	370
Dante Milano que não precisou ser Alighieri .....	375
O fogo puro e estranho em Invenção de Orfeu de Jorge de Lima.....	378
O mundo na máquina do poema em Carlos Drum- mond de Andrade, ou o cão devorando o futuro ....	389
Murilo Mendes: organização do diamante .....	397
Cassiano Ricardo e a sobrevivência de Jeremias...	402

CARLOS NEJAR

Ribeiro Couto, ou as coisas perdidas, irrecuperáveis	409
Ronald de Carvalho e a América.....	415
Menotti del Picchia – O Juca Mulato – ficcionista e poeta .....	417
Guilherme de Almeida e as rimas ricas.....	419
Augusto Meyer – o poeta e a crítica .....	422
Sofotulafai: Abgar Renault.....	430
Guilhermino César e sistemas, portulanos.....	436
Do grupo de cataguases: Rosário Fusco .....	439
Alphonsus de Guimaraens Filho, ou o que, sem danos, ficou e saiu da sombra paterna .....	440
Manoel de Barros, ou da gramática do chão para o livro do nada.....	445
Gerardo Mello Mourão.....	453
Odylo Costa, filho e A boca da noite .....	458
<b>CAPÍTULO 26 – Poetas da geração pós-Modernista..</b>	<b>461</b>
Vinícius de Moraes – a fidelidade e a dessacralização do eterno feminino.....	461
Mário Quintana: esconderijos.....	466
Lila Ripoll (os maduros frutos) e a túnica vazia de Nilson Bertolini.....	474
Helena Kolody e a verbal sinfonia dos sonhos.....	477
Lara de Lemos e Aura Amara .....	478
<b>CAPÍTULO 27 – O romance de 1930 e seus afluentes</b>	<b>481</b>
José Américo de Almeida e A bagaceira .....	482
Rachel de Queiroz – dos trinta ao memorial.....	483

## HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Da carta de Caminha aos contemporâneos

Jorge Amado e a Bahia dos velhos marinheiros e milagres.....	488
As vidas secas, contínuas de Graciliano Ramos e a poética da escassez e da negatividade .....	498
Octavio de Faria e a tragédia das almas vivas.....	506
José Lins do Rego – do Menino de engenho ao Fogo morto .....	514
Amando Fontes e Dalcídio Jurandir .....	521
Aníbal Machado, o João Ternura .....	523
Rodrigo M. F. de Andrade e os velórios.....	526
Érico Veríssimo, ou o pampa do tempo .....	528
O carioca Marques Rebelo (Edi Dias da Cruz).....	536
Adonias Filho, ou as léguas de Itajuípe e o silêncio armado da crítica .....	541
Josué Montello e o cais do degredo: sagração, paraíso. As autobiografias e memórias.....	547
Dinah Silveira de Queiroz e A muralha.....	553
Orígenes Lessa na Rua do sol .....	556
Vianna Moog e o romance-ensaio brasileiro .....	559
Osman Lins: O fiel da pedra .....	563
A expedição ficcional de Antônio Callado.....	567
Antônio Olinto, entre a casa das águas e o menino e o trem .....	570
Cyro dos Anjos e o amanuense dos sonhos.....	576
Dyonélio Machado – dos ratos ao Louco do Cati....	579
Lúcio Cardoso e o subsolo .....	584
Breno Accioly, o Goeldi da ficção .....	588
Cornélio Pena: a menina não tão morta quanto se pensa.....	589



<b>CAPÍTULO 28 – Poetas da luz no deserto e do deserto na luz .....</b>	<b>593</b>
João Cabral: os favos de um engenheiro de pedra que se entranha na alma.....	593
Lêdo Ivo, entre a noite misteriosa e o plenilúnio ...	603
<b>CAPÍTULO 29 – Poetas emblemáticos da geração de 1945.....</b>	<b>613</b>
Domingos Carvalho da Silva e Cyro Pimentel .....	613
Péricles Eugênio da Silva Ramos .....	614
Marcos Konder Reis .....	614
Ives Gandra da Silva Martins .....	615
<b>CAPÍTULO 30 – Poetas além dos cânones da Geração de 45 .....</b>	<b>617</b>
José Paulo Paes e as odes mínimas.....	618
Paulo Bonfim ou a ciência da nuvem.....	621
Jorge Medauar entre a estrela e os bichos .....	622
Santo Souza: o profano e o sagrado.....	624
Lélia Coelho Frota, deitada na Alfa .....	626
José Santiago Naud, entre o centauro e a lua.....	627
Stella Leonardos e a canção.....	629
Izacyl Guimarães Ferreira e a criação do espaço...	629
Homero Homem e Zila Mamede: Duas vozes no Nordeste .....	631
Joanyr de Oliveira e seu pluricanto .....	633
O mundo harmonioso de Octávio Mora.....	633
José Godoy Garcia Arco-íris .....	634

## HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Da carta de Caminha aos contemporâneos

O Dantas Mota de Minas, ou prosa mágica do rio São Francisco.....	636
José Paulo Moreira da Fonseca e os simples .....	641
Bueno de Rivera – o ruralismo e a segura.....	643
O tecelão e pintor Mauro Mota .....	644
Alberto da Costa e Silva – ou a lucidez compadecida	651
Thiago de Mello, Amazonas, ou vento armado.....	654
O canto mais claro de Geir Campos.....	659
Paulo Mendes Campos, o tímido superior.....	661
Afonso Félix de Souza. O chamado e os escolhidos	665
Dora Ferreira da Silva .....	666
Carlos Pena Filho .....	667
José Alcides Pinto – o catador de insônias.....	670
Francisco Carvalho e as verdes léguas.....	673
Geraldo Holanda Cavalcanti .....	677
Carlos Heitor Saldanha e o grupo Quixote .....	678
<b>CAPÍTULO 31 – Poética do Romance contemporâneo.</b>	<b>683</b>
João Guimarães Rosa, desde o sertão das Gerais..	683
Clarice Lispector. Névoa úmida, paixão do silêncio	705
O memorialista Gilberto Amado.....	714
<b>CAPÍTULO 32 – Cronistas da nova ficção, ou de como a ficção quer ser realidade.....</b>	<b>719</b>
Rubem Braga, o poeta inventor da nova crônica ...	719
Fernando Sabino e O encontro marcado com Viramundo.....	722
Otto Lara Resende.....	729

CARLOS NEJAR

O transgressor Antônio Fraga .....	732
Bernardo Élis e Mário Palmério, ou o sertanismo goiano-mineiro .....	733
Herberto Sales, ou a palavra como o seixo do rio ..	743
Os abissais alqueires de Gustavo Corção .....	746
José Sarney, o dono do mar.....	747
Gilvan Lemos, ou o morcego da fatalidade .....	752
Darcy Ribeiro – índio universal.....	754
Geraldo França de Lima.....	757
Carlos Heitor Cony: O ventre e a informação do crucificado .....	759
Hermilo Borba Filho, ou a decadência que se contempla .....	764
Salim Miguel e Nur na escuridão.....	766
<b>CAPÍTULO 33 – Os mágicos da ficção .....</b>	<b>769</b>
O ex-mágico, pirotécnico Zacarias, ou Murilo Rubião .....	769
Campos de Carvalho e o nariz sutil das coisas.....	773
Lygia Fagundes Telles, ou a disciplina do amor ....	779
Dalton Trevisan, ou a Curitiba mítica .....	784
Samuel Rawet e Ahasverus, o judeu errante.....	787
Ricardo Ramos.....	790
Autran Dourado e Minas cada vez mais Minas.....	792
José J. Veiga, ou de como é fantástico o real.....	799
O coronel e o lobisomem e outras histórias do picaresco e assombrado de José Cândido de Carvalho	806
Hilda Hilst e o júbilo da paixão.....	811

**HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA**  
Da carta de Caminha aos contemporâneos

Moacir C. Lopes e o chão de mínimos amantes .....	816
Hélio Pólvora entre as noites vivas e Xerazade .....	818
<b>CAPÍTULO 34 – Poetas de um tempo veloz .....</b>	<b>823</b>
Ferreira Gullar, ou de como as labaredas criam o ferreiro .....	823
Moacyr Félix ou as transformações de um poeta na cidade e no tempo .....	830
Jorge Tufic e o <i>Sétimo dia</i> .....	834
José Chagas e o canhão do silêncio .....	835
Renata Pallottini e seu chão de palavras .....	839
Marly de Oliveira, poeta entre Orfeu e a via de ver as coisas .....	841
Walmir Ayala e a pedra iluminada .....	844
Lupe Cotrim Garaude, ou poeta do mundo e do outro .....	848
Reinaldo Jardim e Joana em flor .....	849
Foed Castro Chamma O andarilho entre os róseos dedos: a aurora das coisas .....	850
Mário Faustino .....	853
Fernando Fortes .....	856
Gilberto Mendonça Teles .....	857
Haroldo de Campos, entre Signantia Quasi Coelum e Finismundo .....	862
Augusto de Campos e Décio Pignatari .....	867
Mário Chamie e a poesia práxis. Ou Pauliceia dila- cerada .....	871
Affonso Ávila e o código de Minas .....	875
Arranha-céu, entre as constelações: César Leal ....	878

<b>CAPÍTULO 35 – Década de 1960. Ficção .....</b>	<b>885</b>
Zero. Ou a obra de Ignácio de Loyola Brandão.....	886
Moacyr (Jaime S.) Scliar. Desde o exército de um homem só ao centauro no jardim .....	890
Nélida Piñon, de O fundador à República dos sonhos. As vozes do Deserto e Sagres.....	897
Rubem Fonseca ou a fúria e o delito sem castigo...	907
Márcio Sousa, Imperador do Acre .....	912
João Ubaldo Ribeiro e Viva o povo brasileiro.....	918
João Antônio (J. A. Ferreira Filho), abraçado à cidade humana .....	928
Fausto Wolff, o acrobata.....	933
Os Guaianãs de Benito Barreto e o esquecimento da crítica .....	934
Alguns grandes nomes na ficção surgidos após a década de 1970.....	939
Roberto Drummond.....	944
Josué Guimarães.....	945
Sérgio Faraco .....	946
Godofredo de Oliveira Neto.....	948
Aldir Garcia Schlee .....	948
Flávio José Cardoso.....	949
Holdemar Menezes .....	950
Raimundo Carrero .....	950
Tânia Jamardo Faillace .....	952
Antônio Torres .....	953
Raduan Nassar.....	954
Assis Brasil (Francisco de A. Almeida B.).....	955

**HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA**  
Da carta de Caminha aos contemporâneos

Luiz Antônio de Assis Brasil.....	956
Luiz Vilela.....	957
Luiz Ruffato.....	958
Ana Miranda .....	958
Lya Luft.....	959
Rachel Jardim .....	960
Deonísio da Silva .....	961
José Carlos Gentili.....	963
Milton Hatoun e a Amazônia .....	963
Vicente Cecim .....	964
Miguel Jorge .....	966
Cristóvão Tezza.....	967
Antônio José de Moura .....	968
Flávio Moreira da Costa.....	969
William Agel de Mello .....	970
Caio Fernando Abreu.....	971
João Gilberto Noll.....	972
Bernardo Carvalho.....	973
João Almino, o romancista de Brasília .....	974
Ana Maria Machado .....	974
José Louzeiro .....	977
Silviano Santiago .....	978
<b>CAPÍTULO 36 – Ariano Suassuna .....</b>	<b>981</b>
Do Auto da Compadecida a uma pedra que tem reino dentro .....	981

CARLOS NEJAR

De como funcionam os folhetos de cordel na criação de Ariano .....	982
A realidade do teatro, segundo Ariano Suassuna..	984
<b>CAPÍTULO 37 – O teatro brasileiro.....</b>	<b>991</b>
<b>CAPÍTULO 38 – Poesia brasileira da geração de 1960 até 1980. Nomes representativos .....</b>	<b>1001</b>
Ivan Junqueira .....	1004
Ildásio Tavares.....	1007
Armindo Trevisan .....	1008
Armando Freitas Filho e Mauro Gama .....	1010
Orides Fontela.....	1012
Affonso Romano de Sant’Anna.....	1013
José Carlos Capinam.....	1015
Fernando Py.....	1016
Cláudio Murilo Leal.....	1018
Álvaro Pacheco .....	1020
H. Dobal .....	1020
Hardi Filho .....	1021
Antônio Fantinato.....	1022
A. B. Mendes Cadaxa .....	1022
Olga Savary .....	1022
Astrid Cabral.....	1023
Eunice Arruda.....	1024
Fernando Mendes Vianna .....	1025
Nauro (Diniz) Machado.....	1026
Bruno Tolentino.....	1029

## HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA

Da carta de Caminha aos contemporâneos

Neide Archanjo e Myriam Fraga .....	1031
João de Jesus Paes Loureiro .....	1033
Paulo Roberto do Carmo .....	1035
João Manuel Simões.....	1037
Carlos Felipe Moisés.....	1038
Álvaro Alves de Faria.....	1040
Lindolf Bell.....	1041
Carlos Ronald Schmidt.....	1042
Ruy Espinheira Filho .....	1043
Sérgio Mattos .....	1044
Carlos Saldanha Legendre.....	1045
Itálico José Marcon .....	1049
Luiz de Miranda .....	1050
Reynaldo Valinho Alvarez.....	1051
Adélia Prado .....	1051
Paulo Leminski .....	1053
Francisco Alvim.....	1055
Anderson Braga Horta.....	1056
Antônio Carlos Brito .....	1056
O Surrealismo: Cláudio Willer.....	1057
Roberto Piva, Carlos Augusto Lima, Floriano Martins, Péricles Prade e Sebastião Nunes.....	1059
Luca Zandon.....	1062
Jayme Paviani .....	1062
Brasigóis Felício e Aidenor Aires .....	1063
Gabriel Nascente.....	1063
Florisvaldo Mattos.....	1064



CARLOS NEJAR

Marcus Accioly.....	1065
Ângelo Monteiro.....	1068
Alberto da Cunha Mello.....	1069
Domício Proença Filho .....	1070
Antonio Cícero .....	1071
Luiz Coronel.....	1072
Outros nomes mais recentes .....	1077
Novos valores da literatura brasileira - na poesia..	1082
Lírica de Transgressão .....	1085
Lírica de Síntese ou Plural.....	1086
Poesia dos 90 .....	1089
Poetas novíssimos.....	1091
Outros poetas .....	1091
A importância e significado da presença literária do Brasil ao longo desses séculos .....	1106
Observações à parte, ou de como “por meios diversos chega-se ao mesmo fim”. (O ensaísmo Modernista de linha mais universal e dois livros esquecidos)...	1107
Nota complementar de ensaístas, memorialistas, críticos, tradutores (ou a visão do trigal de Van Gogh, depois do vento).....	1109
<b>Conclusão ou de como todos os povos de língua portuguesa olham a identidade do idioma no presente e no porvir .</b>	<b>1121</b>
<b>O AUTOR .....</b>	<b>1125</b>